

A photograph showing a person in a wheelchair from behind, sitting on a concrete ramp with a blue handrail. The person is wearing a white polo shirt with blue trim and dark pants. In the background, there is a large, modern, multi-story building with many windows under a blue sky with scattered white clouds. The overall scene suggests a public or institutional setting.

# **Acessibilidade e Inclusão no Poder Público**

**Prof. Me. Jadson Nunes**

**Já ouviu falar em autodescrição?**



## A ORIENTAÇÃO DA NORMA BRASILEIRA DE AUDIODESCRIÇÃO RECOMENDA SEGUIR A SEGUINTE SEQUÊNCIA AO DESCREVER UMA PESSOA:

- Gênero
- Faixa etária
- Etnia
- Cor da pele
- Estatura
- Biotipo
- Olhos
- Cabelos
- Demais características marcantes



### OBSERVAÇÕES:

- Não é necessário mencionar todas as características físicas.
- Descreva as roupas somente após ter mencionado as características físicas.

Realização:



Apoio:



## PROGRAMA DE INTERCÂMBIO ENTRE ESCOLAS LEGISLATIVAS

Atos da Mesa da Mesa Nº 03/2023 e Nº 14/2023  
Câmara Municipal de Itapevi





**O que são barreiras?**



**Qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros, classificadas em:**

**Lei Federal nº 13.146/2015**



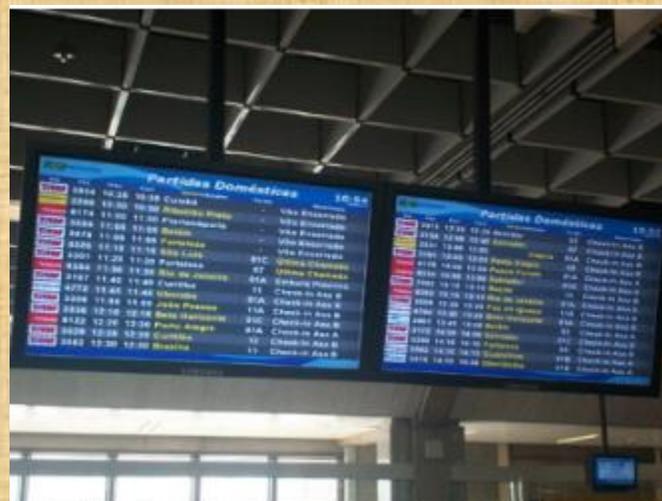
**Barreiras urbanísticas:** as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo.



## Barreiras arquitetônicas: as existentes nos edifícios públicos e privados.



## Barreiras nos transportes: as existentes nos sistemas e meios de transportes.



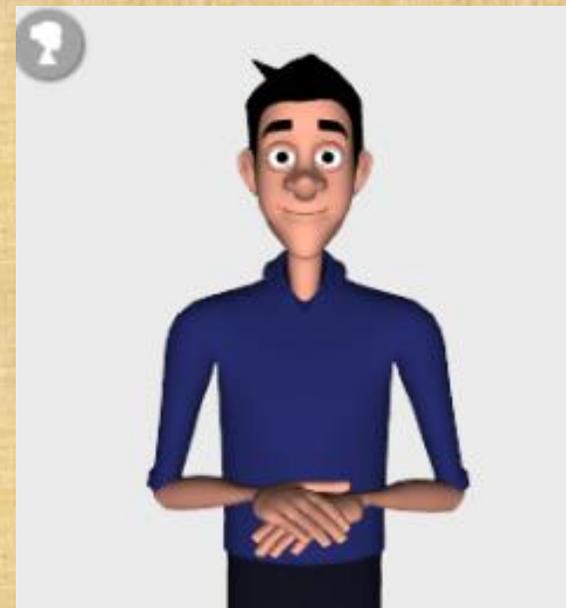
**Barreiras nas comunicações e na informação:** qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação.



**Barreiras atitudinais:** atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.



**Barreiras tecnológicas:** as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias;



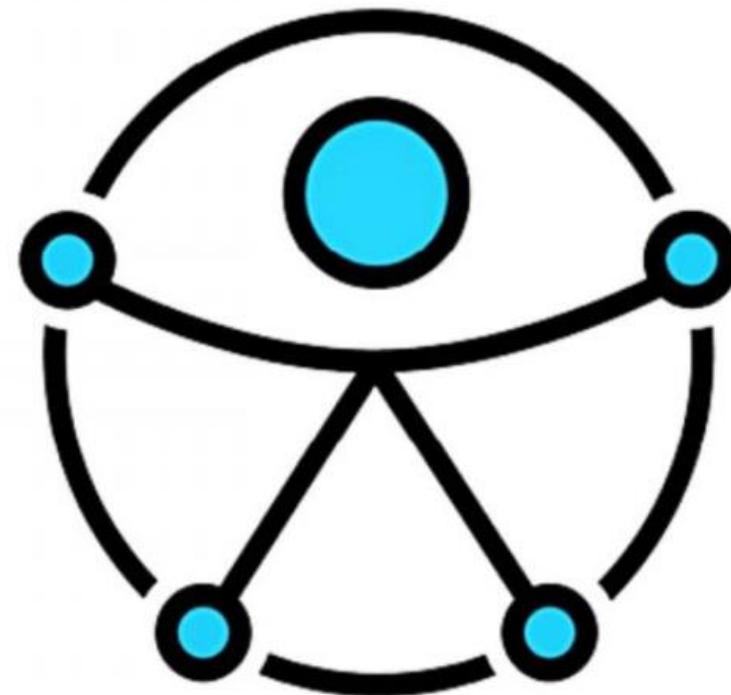
# Como eliminar barreiras?

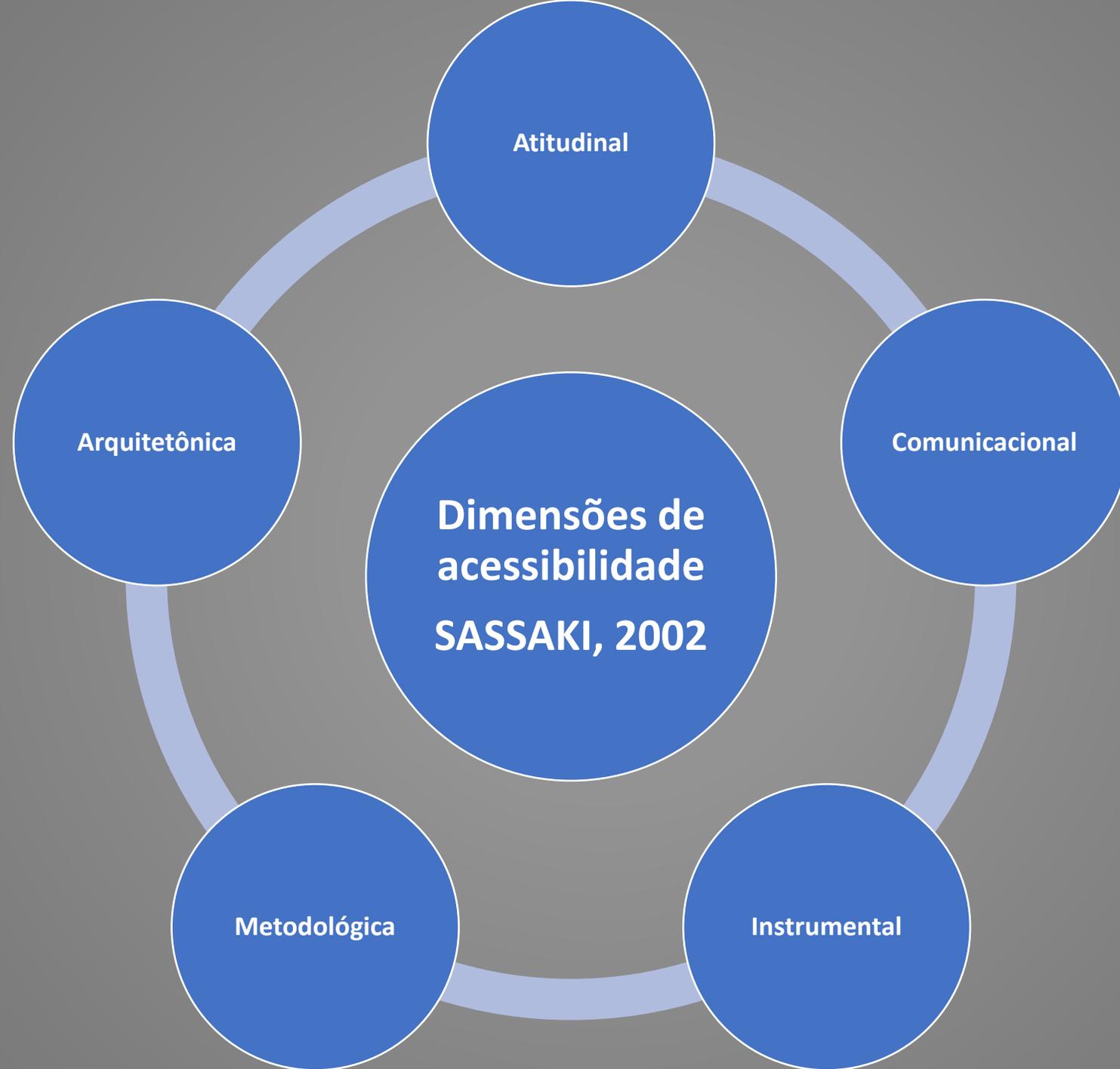


# ACESSIBILIDADE

Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

**Artigo 3º, inciso I – Lei Brasileira de Inclusão / 2015**





**Sobre quem  
estamos  
falando  
afinal?**



# 18,6 milhões de pessoas com deficiência



 **IBGE**

**Censo 2022**



**A PESSOA NASCE COM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA OU ELA ADQUIRE AO LONGO DA VIDA?**



## Qual é a terminologia correta?

1. Pessoa Portadora de Deficiência 
2. Pessoa Com Deficiência 
3. Pessoa com necessidades Especiais 
4. Especial 
5. Deficiente 

## Falando nisso...



Considera-se **pessoa com deficiência** aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

**Pessoa com mobilidade reduzida** é aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo a pessoa idosa, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso.

**Lei nº 13.146/2015**

A person with a prosthetic leg is walking on a grassy path in a sunlit forest. The person is wearing a brown shirt and shorts. The prosthetic leg is a modern, mechanical design with a silver shaft and a black foot. The background is a lush green forest with sunlight filtering through the trees, creating a bright, hazy atmosphere. The text "Deficiência física" is overlaid on the right side of the image.

## Deficiência física

**DEFINIÇÃO:** Diferentes condições motoras que acometem as pessoas comprometendo a mobilidade, a coordenação motora geral e a fala.

**CAUSAS:** Lesões neurológicas, neuromusculares, ortopédicas, más formações congênitas ou adquiridas.



**Paraplegia** - Perda total das funções motoras dos membros inferiores

**Paraparesia** - Perda parcial das funções motoras dos membros inferiores



**Monoplegia** - Perda total das funções motoras de um só membro (inferior ou superior)

**Monoparesia** - Perda parcial das funções motoras de um só membro (inferior ou superior)



**Tetraplegia** - Perda total das funções motoras dos membros inferiores e superiores

**Tetraparesia** - Perda parcial das funções motoras dos membros inferiores e superiores



**Hemiplegia** - Perda total das funções motoras de um hemisfério do corpo (direito ou esquerdo)

**Hemiparesia** - Perda parcial das funções motoras de um hemisfério do corpo (direito ou esquerdo)



**Amputação** - Perda total ou parcial de um determinado membro ou segmento de membro



**Nanismo** - é um transtorno que se caracteriza pela deficiência no crescimento, resultando numa pessoa com baixa estatura, se comparada com a média da população de mesma idade e sexo.

# Desenho Universal



**“Concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva.”**

**LEI FEDERAL N. 13.146/2015**



## USO EQUITATIVO

- ❖ Propiciar o mesmo significado de uso para todos
- ❖ Eliminar uma possível segregação e estigmatização
- ❖ Promover o uso com privacidade, segurança e conforto, sem deixar de ser um ambiente atraente ao usuário



## USO FLEXÍVEL

- ❖ Diferentes maneiras de uso
- ❖ Possibilitar o uso para destros e canhotos
- ❖ Facilitar a precisão e destreza do usuário
- ❖ Possibilitar o uso de pessoas com diferentes tempos de reação a estímulos



## USO SIMPLES E INTUITIVO

- ❖ Fácil compreensão
- ❖ Dispensando, para tal, experiência, conhecimento
- ❖ Habilidades linguísticas ou grande nível de concentração por parte das pessoas



## USO PERCEPTÍVEL

- ❖ Informações devem se apresentar em diferentes modos (visuais, verbais, táteis)
- ❖ Legibilidade da informação maximizada
- ❖ Para pessoas com diferentes habilidades (cegos, surdos, analfabetos, entre outro)



## TOLERÂNCIA AO ERRO

- ❖ Agrupar os elementos que apresentam risco, isolando-os ou eliminando-os
- ❖ Empregar avisos de risco ou erro
- ❖ Fornecer opções de minimizar as falhas
- ❖ Evitar ações inconscientes em tarefa que requeiram vigilância



## BAIXO ESFORÇO FÍSICO

- ❖ Corpo em posição neutra
- ❖ usar força de operação razoável
- ❖ Minimizar ações repetidas
- ❖ Minimizar a sustentação do esforço físico



## DIMENSÃO E ESPAÇO PARA APROXIMAÇÃO E USO

- ❖ Alcance confortável para usuários sentados ou em pé
- ❖ Acomodar variações de mãos e empunhadura
- ❖ Implantar espaços adequados para uso de tecnologias assistivas ou assistentes pessoais



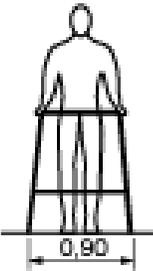
# Dimensões referenciais para deslocamento de pessoas em pé



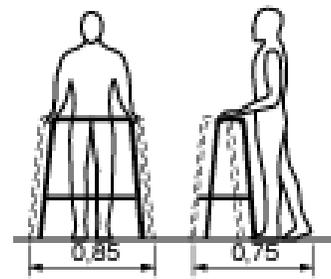
a) Uma bengala



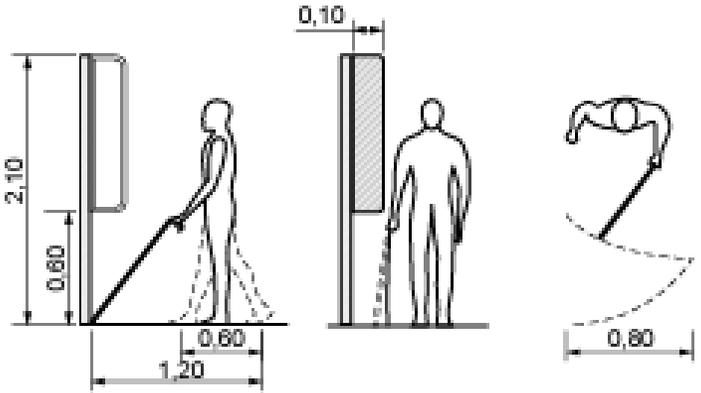
b) Duas bengalas



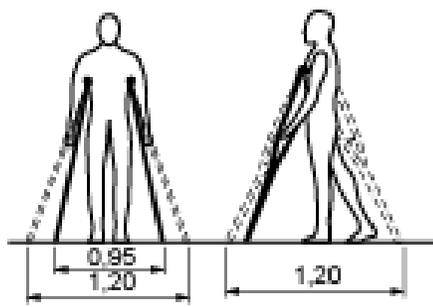
c) Andador com rodas



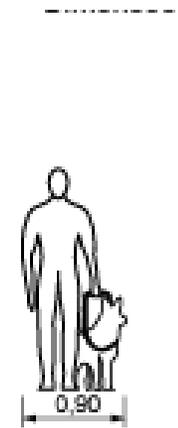
d) Andador rígido – Vistas frontal e lateral



i) Bengala longa - Vistas lateral, frontal e superior

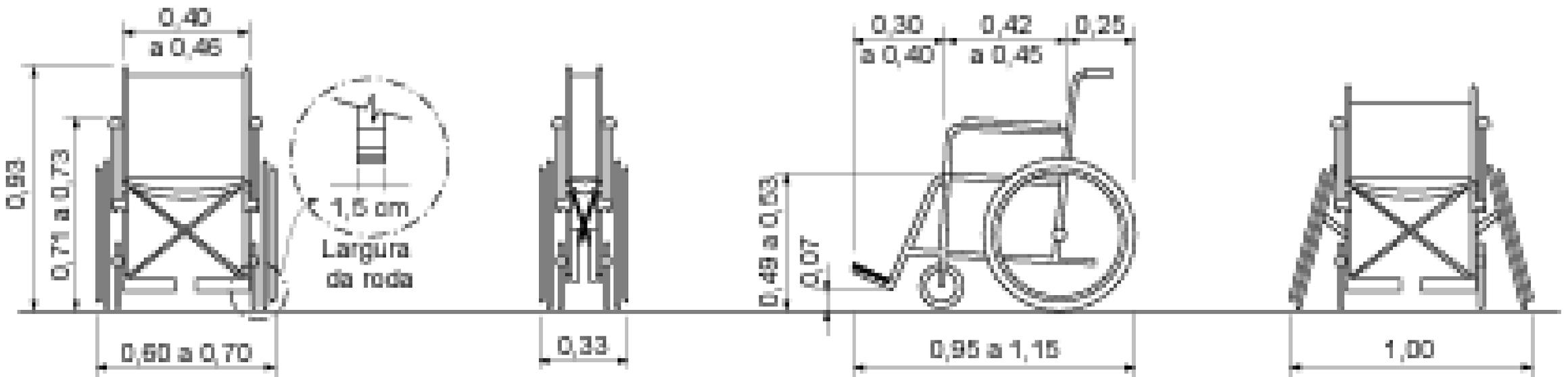


e) Muletas – Vistas frontal e lateral



j) Cão-guia

# Dimensões referenciais para cadeiras de rodas manuais ou motorizadas



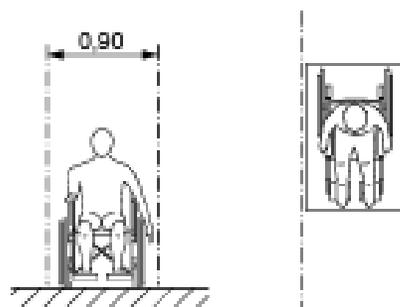
**a) Vista frontal aberta**

**b) Vista frontal fechada**

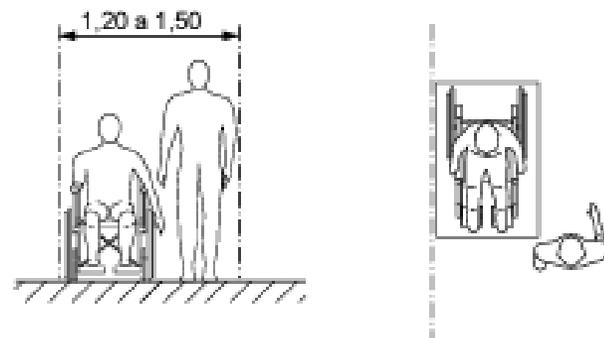
**c) Vista lateral**

**d) Vista frontal –  
Cadeira cambada**

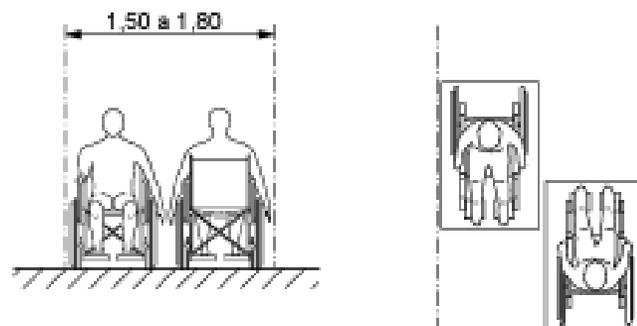
# Largura para deslocamento em linha reta de pessoas em cadeira de rodas



a) Uma pessoa em cadeira de rodas – Vistas frontal e superior

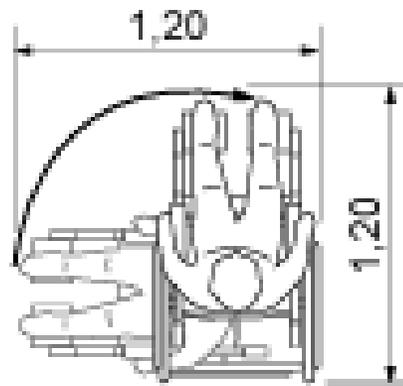
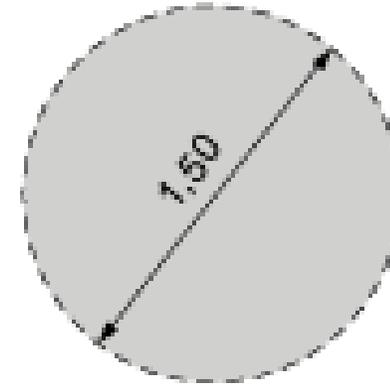
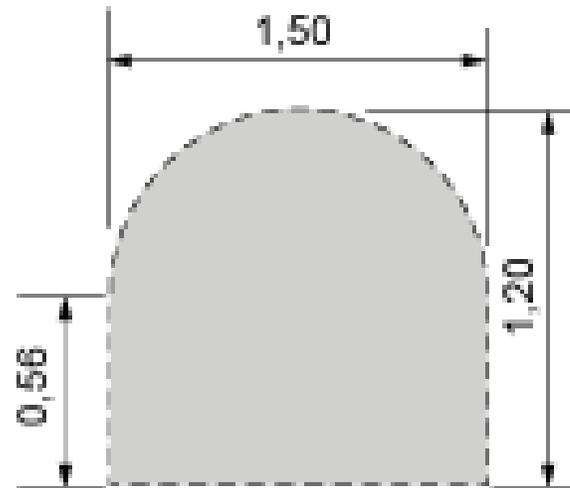
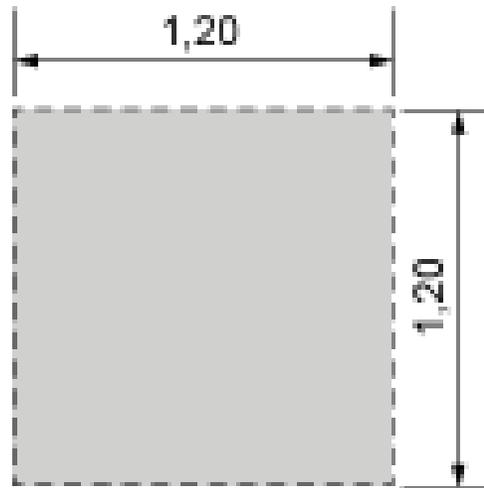


b) Um pedestre e uma pessoa em cadeira de rodas – Vistas frontal e superior

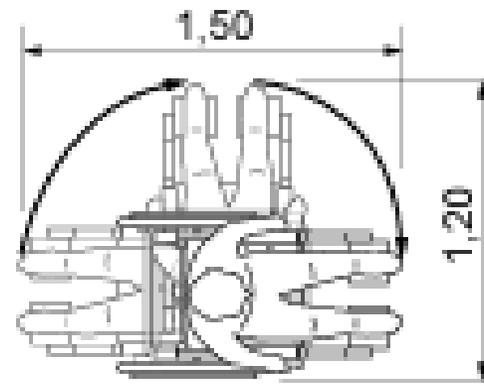


c) Duas pessoas em cadeira de rodas – Vistas frontal e superior

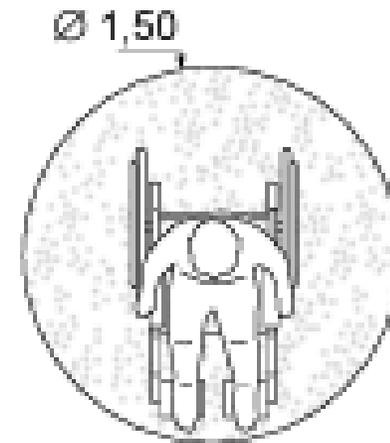
# Área para manobra de cadeiras de rodas sem deslocamento



a) Rotação de 90°

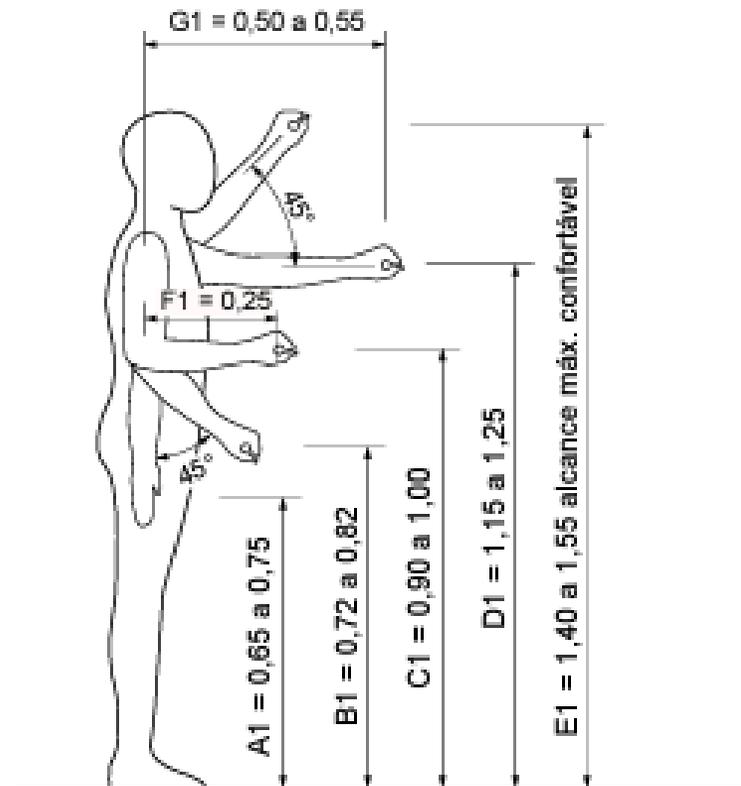


b) Rotação de 180°



c) Rotação de 360°

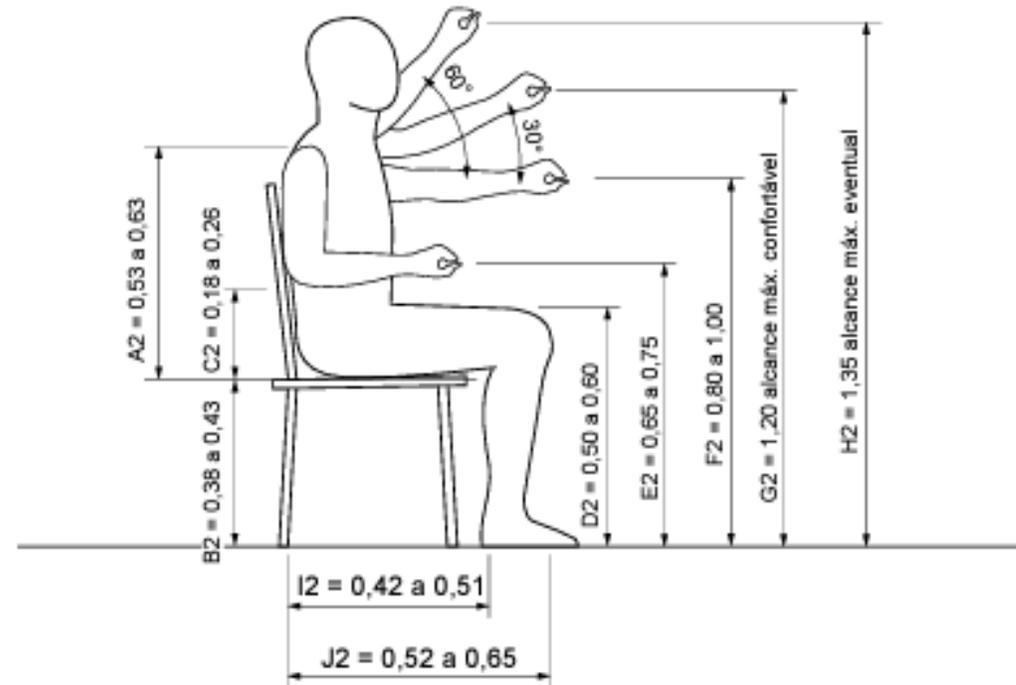
# Dimensões referenciais para alcance manual pessoa em pé



## Legenda

- A1 altura do centro da mão estendida ao longo do eixo longitudinal do corpo
- B1 altura do piso até o centro da mão, com o antebraço formando ângulo de  $45^\circ$  com o tronco
- C1 altura do centro da mão, com o antebraço em ângulo de  $90^\circ$  com o tronco
- D1 altura do centro da mão, com o braço estendido paralelamente ao piso
- E1 altura do centro da mão, com o braço estendido formando  $45^\circ$  com o piso = alcance máximo confortável
- F1 comprimento do antebraço (do centro do cotovelo ao centro da mão)
- G1 comprimento do braço na horizontal, do ombro ao centro da mão

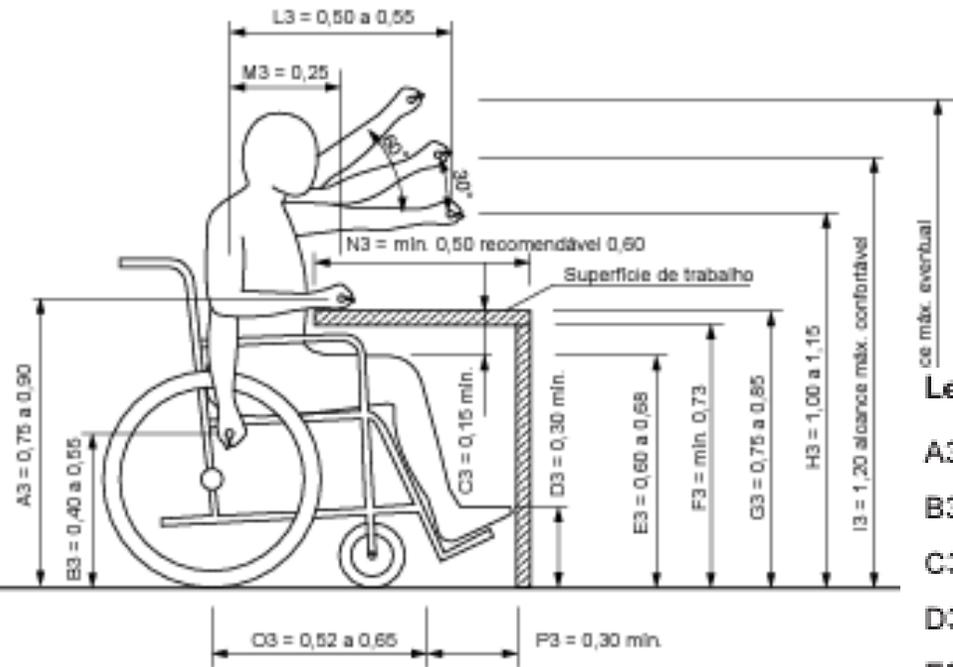
# Dimensões referenciais para alcance manual pessoa sentada



## Legenda

- A2 altura do ombro até o assento
- B2 altura da cavidade posterior do joelho (poplíteal) até o piso
- C2 altura do cotovelo até o assento
- D2 altura dos joelhos até o piso
- E2 altura do centro da mão, com o antebraço em ângulo de 90° com o tronco
- F2 altura do centro da mão, com o braço estendido paralelamente ao piso
- G2 altura do centro da mão, com o braço estendido formando 30° com o piso = alcance máximo confortável
- H2 altura do centro da mão, com o braço estendido formando 60° com o piso = alcance máximo eventual
- I2 profundidade da nádega à parte posterior do joelho
- J2 profundidade da nádega à parte anterior do joelho

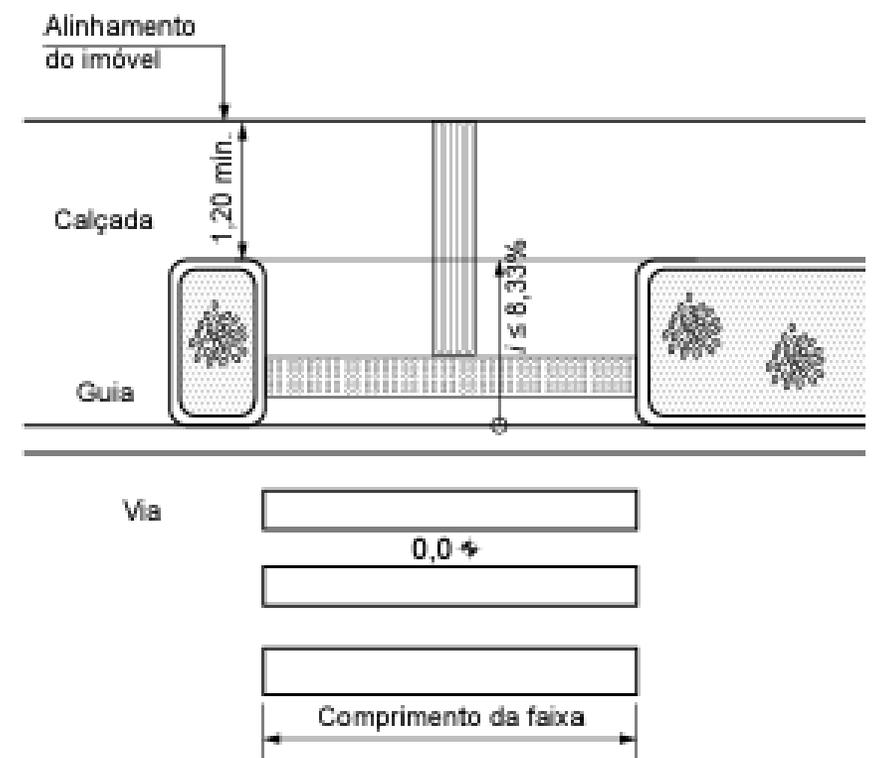
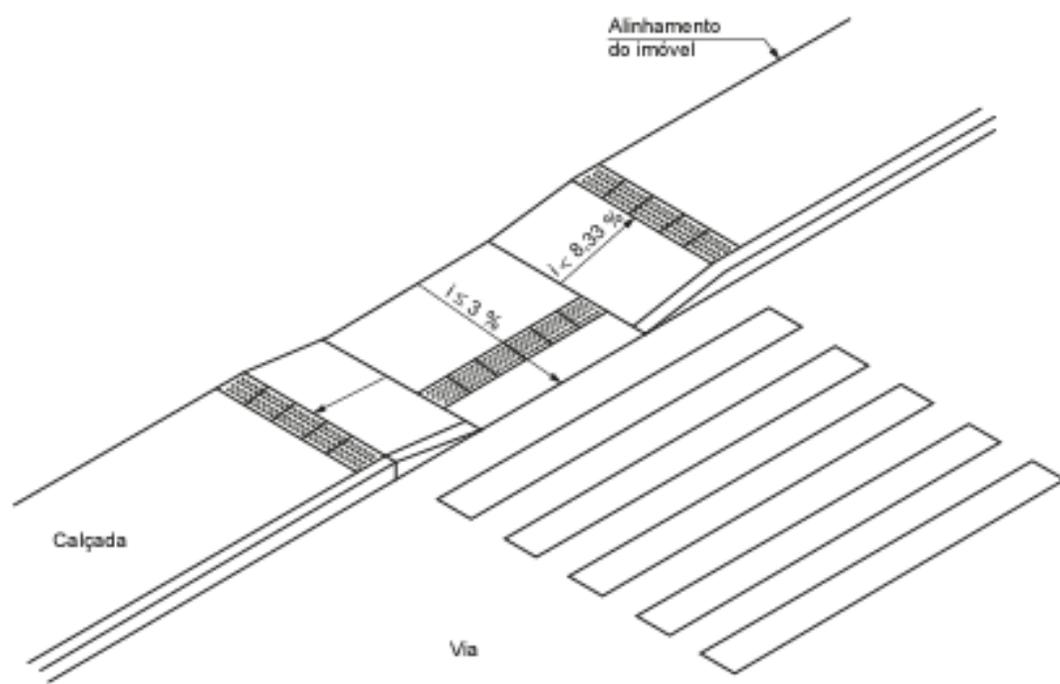
# Dimensões referenciais para alcance manual pessoa em cadeira de rodas



## Legenda

- A3 altura do centro da mão, com o antebraço formando 90° com o tronco
- B3 altura do centro da mão estendida ao longo do eixo longitudinal do corpo
- C3 altura mínima livre entre a coxa e a parte inferior de objetos e equipamentos
- D3 altura mínima livre para encaixe dos pés
- E3 altura do piso até a parte superior da coxa
- F3 altura mínima livre para encaixe da cadeira de rodas sob o objeto
- G3 altura das superfícies de trabalho ou mesas
- H3 altura do centro da mão, com o braço estendido paralelo ao piso
- I3 altura do centro da mão, com o braço estendido formando 30° com o piso = alcance máximo confortável
- J3 altura do centro da mão, com o braço estendido formando 60° com o piso = alcance máximo eventual
- L3 comprimento do braço na horizontal, do ombro ao centro da mão
- M3 comprimento do antebraço (do centro do cotovelo ao centro da mão)
- N3 profundidade da superfície de trabalho necessária para aproximação total
- O3 profundidade da nádega à parte superior do joelho
- P3 profundidade mínima necessária para encaixe dos pés





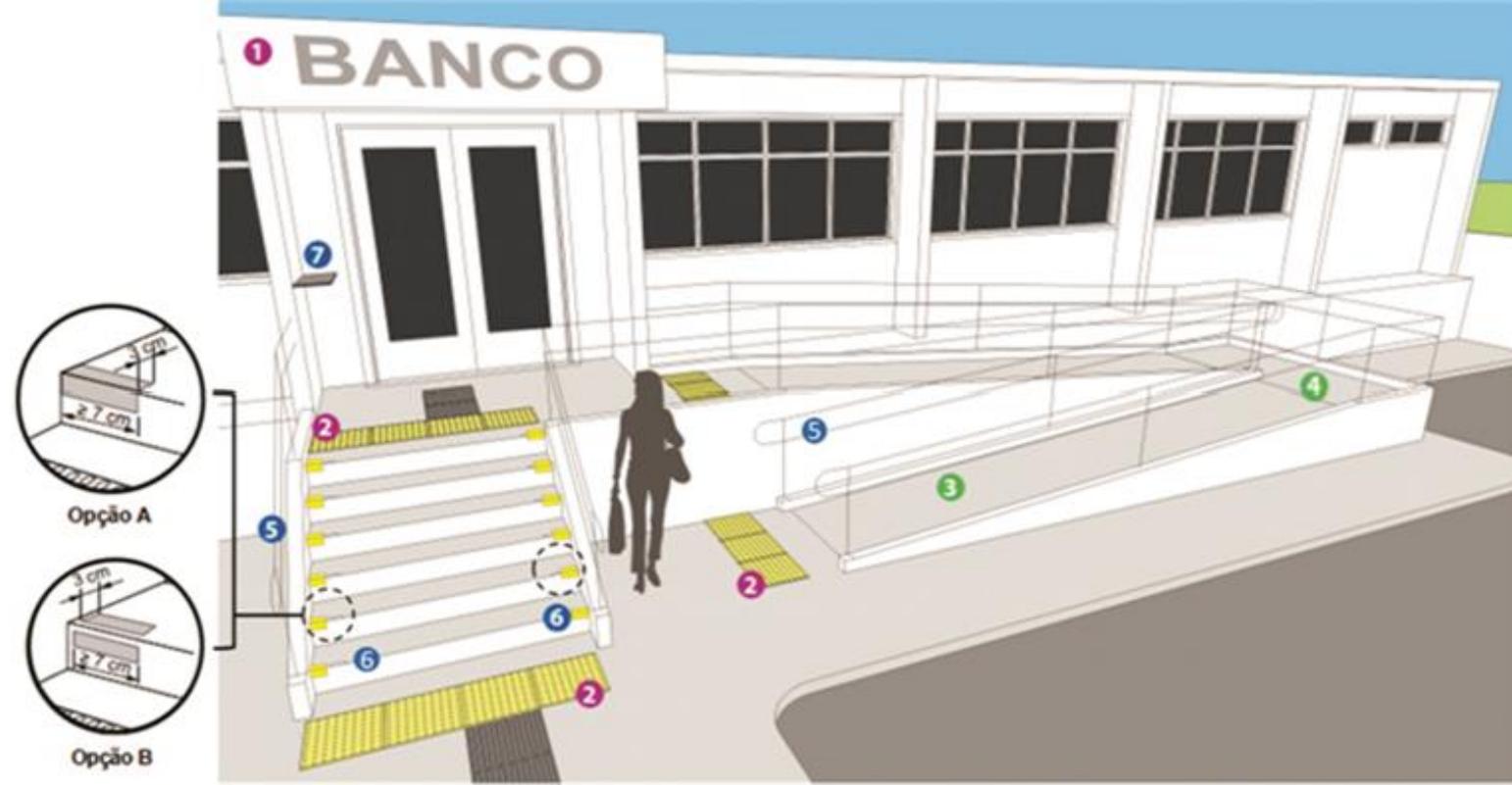
## • Calçadas e passeios:

- Calçadas devem possuir faixa livre de obstáculos com largura mínima de 1,20m.
- Rebaixamentos de calçada devem atender à inclinação máxima de 8,33% e têm sinalização tátil e visual.
- Superfície das calçadas é regular, firme, estável e antiderrapante.
- Sinalização semafórica e de faixa de pedestres deve ser visual, sonora e com atenção à altura dos dispositivos.



## **Estacionamento:**

- Vagas reservadas para pessoas com deficiência são próximas à entrada do edifício (mínimo de 2% das vagas totais).
- As vagas têm sinalização vertical e horizontal, com piso nivelado e dimensões adequadas (mínimo de 2,50m x 5,00m).
- Condições das vagas permitem fácil acesso ao edifício, sem obstáculos.



## Entradas e Saídas:

- Portas principais devem ter largura mínima de 0,80m, com maçanetas do tipo alavanca, barras antipânico e puxadores acessíveis.
- Entradas não devem ter degraus ou com rampas adequadas, e desníveis devidamente sinalizados sinalizados.
- Rampas devem ter inclinação máxima de 8,33%, largura mínima de 1,20m e corrimãos em ambos os lados.
- Corrimãos devem ter alturas de 0,92m e 0,70m, firmes e contínuos, com patamares de descanso a cada 9m de percurso.
- Rampas com altura superior a 0,19m devem possuírem guarda-corpos com altura mínima de 1,05m.
- Capachos, forrações, carpetes, tapetes e similares devem ser fixos, não podem apresentar dobras, ondulações tampouco obstruírem a passagem.



(1) letreiro com nome do edifício, (2) piso alerta indica a presença de desníveis (escada e rampa); quanto ao deslocamento - (3) rampa com inclinação máxima de 8,33% e largura mínima de 1,20 m, (4) patamar com dimensões iguais à largura da rampa; quanto ao uso - (5) corrimão em duas alturas: 70 e 92 cm, sem arestas vivas e nos dois lados da rampa e escada, (6) faixa em cor contrastante indica o fim de cada degrau, que não deve ser vazado, (7) suporte para o apoio de objetos.

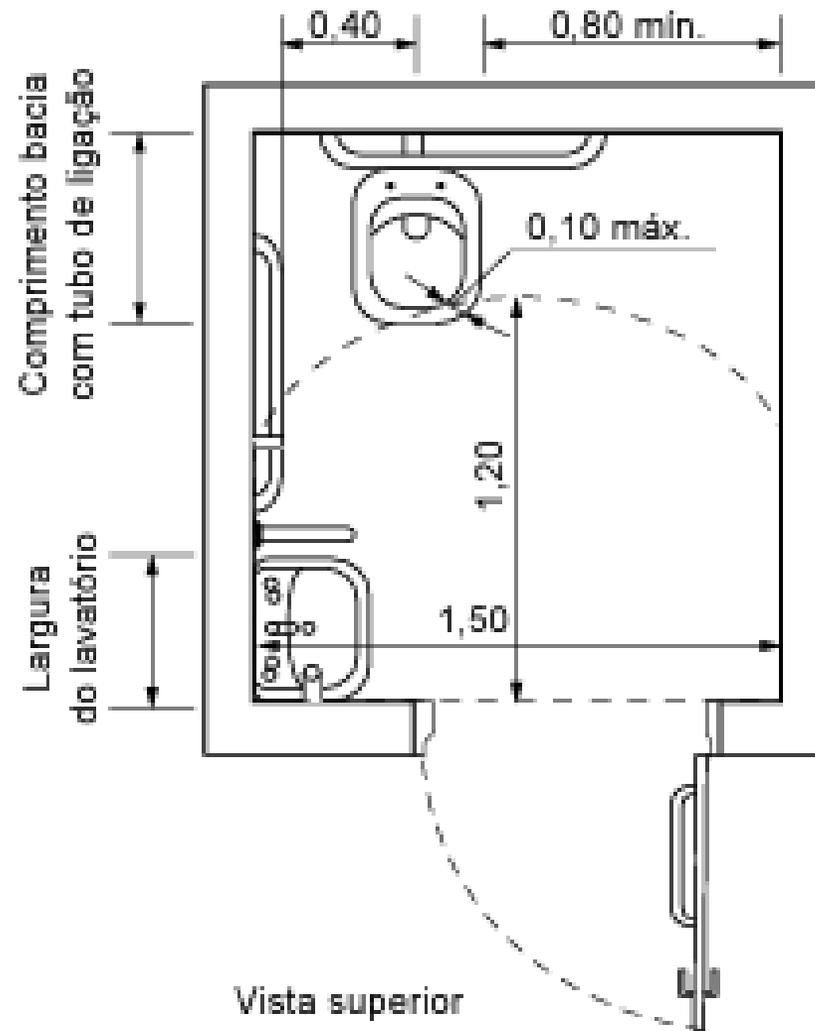


## **Circulação Horizontal:**

- Corredores devem possuir largura mínima de 1,20m para circulação acessível, sem obstáculos.
- Sinalização tátil no piso e visual nas paredes indicando rotas acessíveis e saídas de emergência.
- Portas internas e externas devem ter larguras mínimas (0,80m), com maçanetas acessíveis.
- Janelas devem estar posicionadas de forma a serem acessíveis a pessoas sentadas ou em pé, com mecanismo de abertura de fácil manuseio.

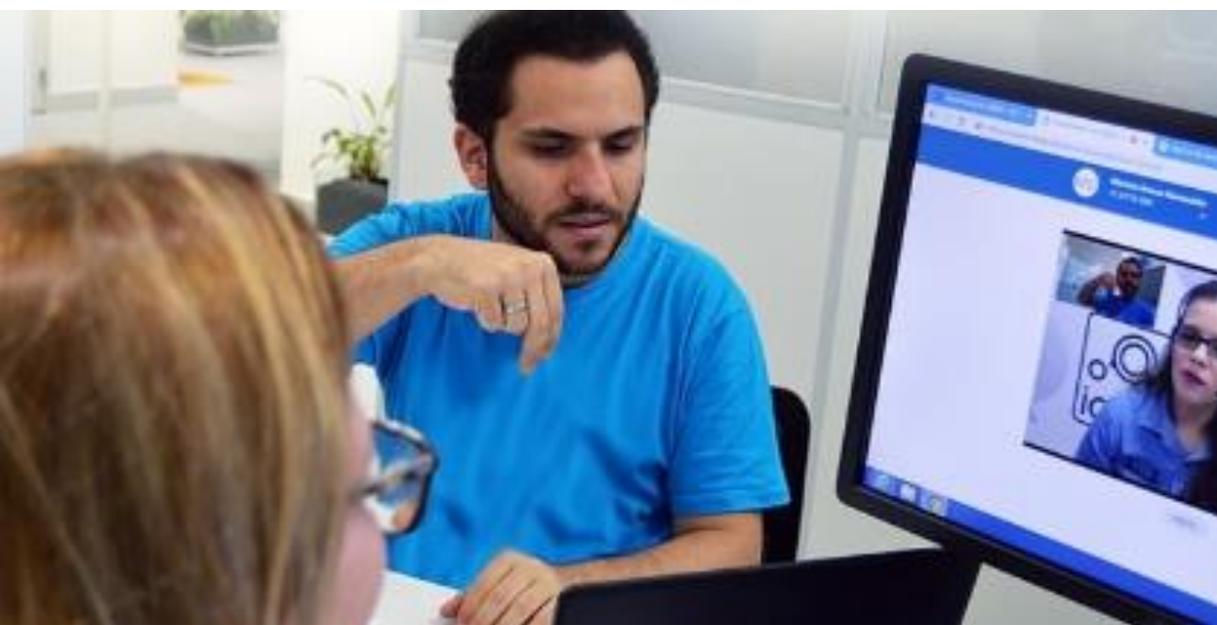


1) degraus sem espelho vazado; 2) rampa; 3) faixa contrastante no degrau; 4) piso tátil de alerta; 5 e 9) rampa com piso antiderrapante e inclinação adequada; 6) corrimão em duas alturas; 7) guarda-corpo; e 8) guia de balizamento.



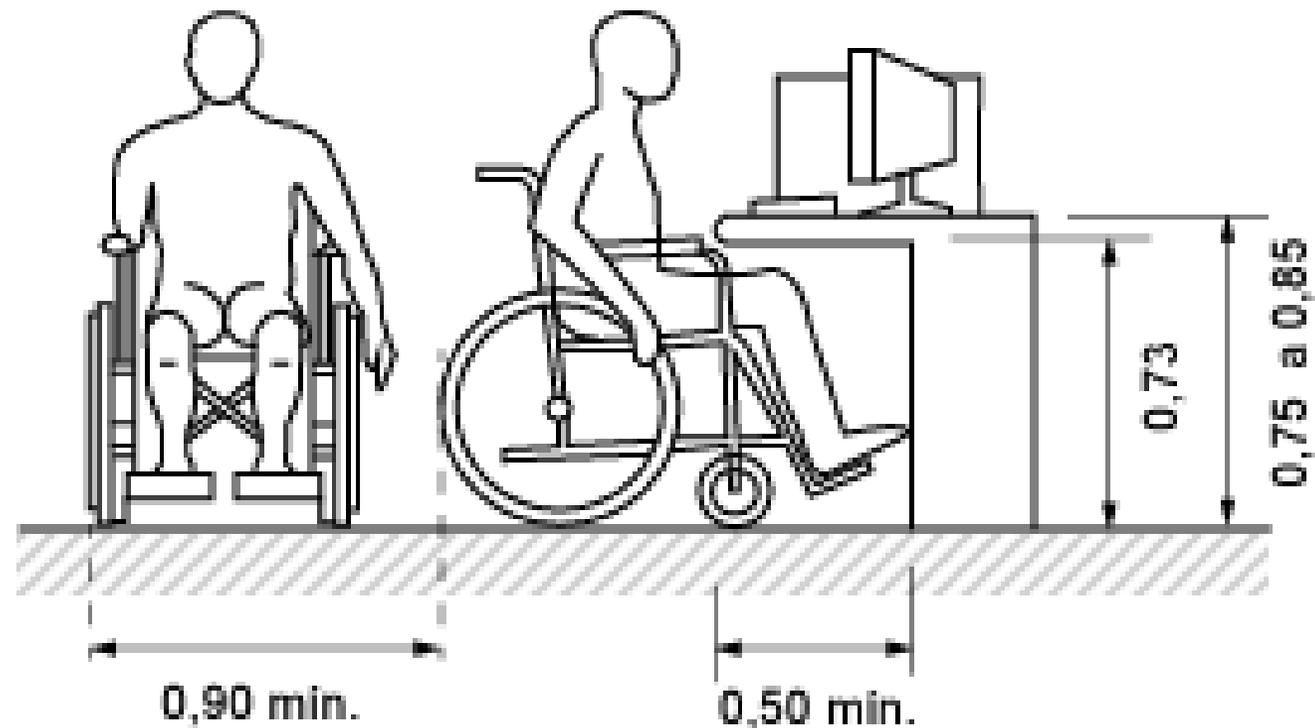
## Sanitários:

- Pelo menos um sanitário acessível por pavimento, com dimensões mínimas de 1,50m x 1,70m.
- Boxe sanitário acessível com dimensões mínimas de 1,20m x 1,50m, porta abrindo para fora.
- Lavatórios acessíveis, altura de 0,78m a 0,80m, com espaço livre abaixo para aproximação frontal.



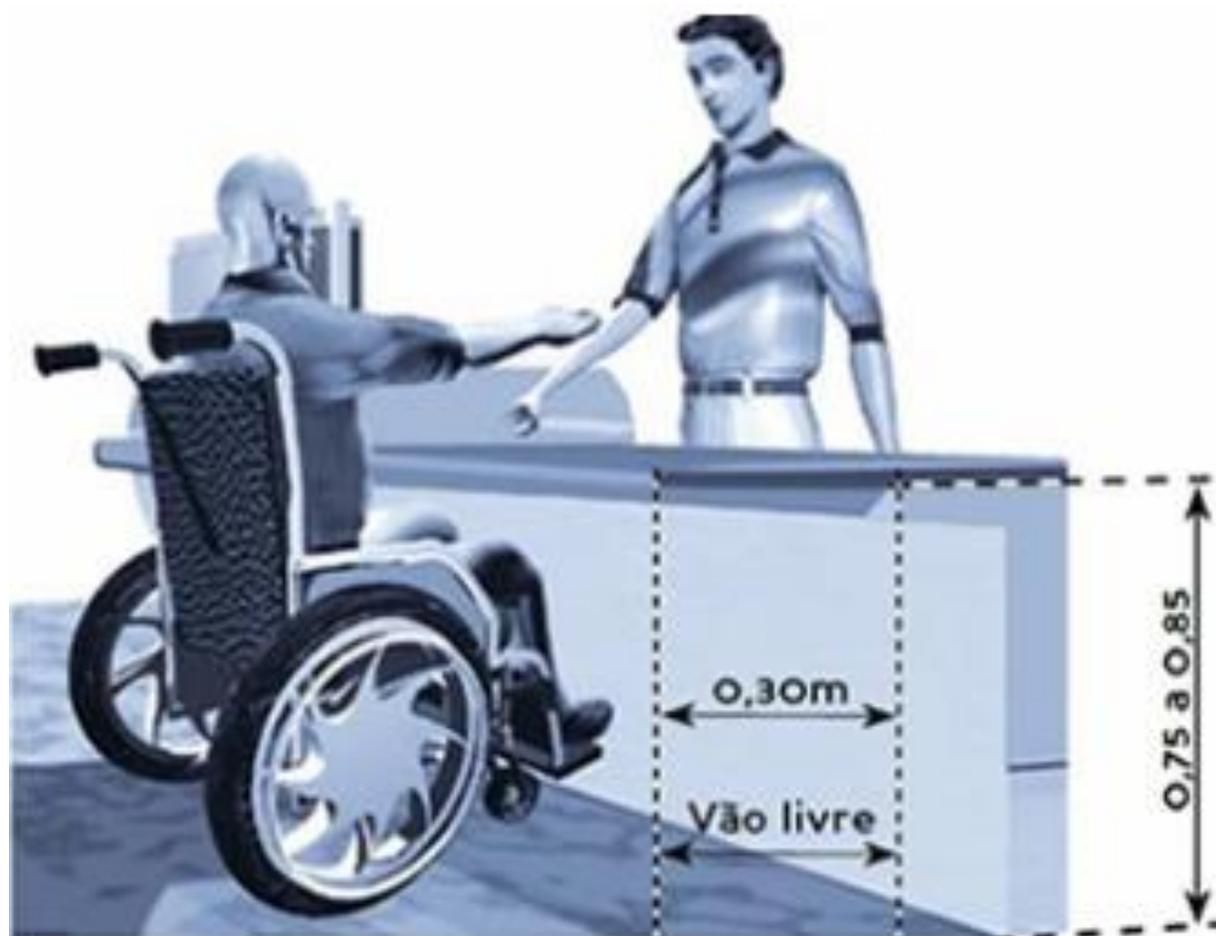
### • **Sinalização Visual e Tátil:**

- Em portas, passagens, pavimentos e degraus.
- Placas de sinalização com textos em Braille, contraste visual (mínimo de 70%) e altura acessível (entre 1,20m e 1,40m).
- Alarmes visuais e sonoros nas áreas de circulação e sanitários acessíveis.
- Informações acessíveis por meio de tecnologias assistivas.



## Mobiliário e Equipamentos:

- Balcões, bilheterias e balcões de informação devem ter altura acessível (máximo de 0,90m) e espaço para aproximação.
- Mesas ou superfícies de trabalho e refeição
- Elevadores devem ter botões em braille, espelho, aviso sonoro e visual.



## Atendimento ao Público

- Funcionários capacitados para atender e orientar pessoas com deficiência, incluindo comunicação em Libras.
- Disponibilidade de materiais e informações acessíveis (áudio, Braille, letras ampliadas).



Acessibilidade

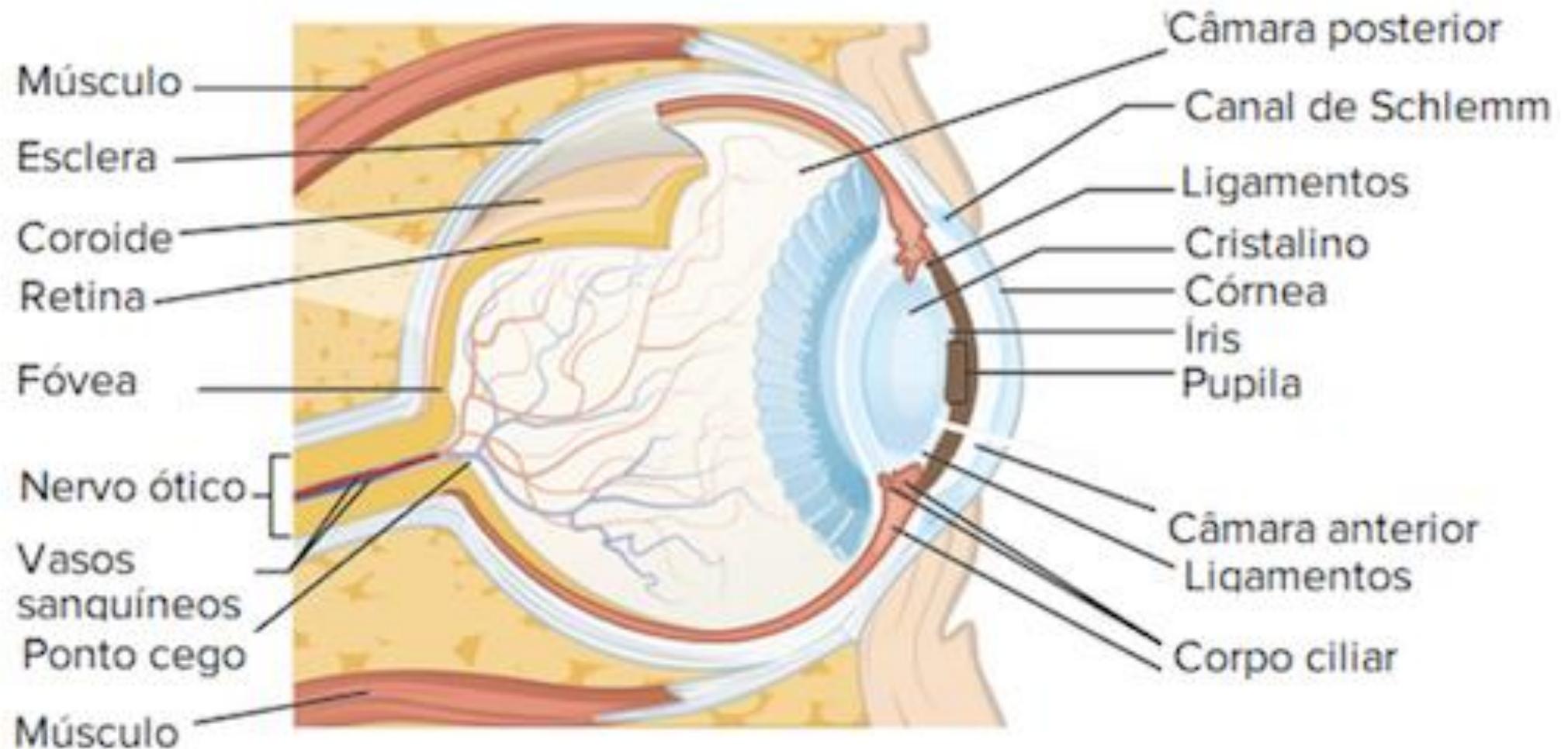


Desenho Universal

# Deficiência visual

A close-up photograph showing a person's hands touching a light blue surface covered in Braille. The fingers are positioned to read the raised dots of the Braille characters. The background is softly blurred, focusing attention on the tactile interaction with the text.

É uma categoria que inclui pessoas cegas e pessoas com visão reduzida, que não pode ser corrigido com tratamento cirúrgico, clínico e/ou com lentes.



### Tipos de cegueira:

- Nas estruturas transparentes do olho, como as cataratas e a opacidade da córnea,
- Na retina, como a degeneração macular e a retinose pigmentária;
- No nervo óptico, como o glaucoma ou os diabetes;
- No cérebro. Causas: Congênita ou adquirida, podendo ser no nascimento, em algum evento ao longo da vida ou no útero materno.

# Classes de acuidade visual

Classificação conforme tabela Snellen - Decimal

**VISÃO NORMAL** - 20/12 a 20/25 - 1,5 a 0,8

**PRÓXIMO NORMAL** - 20/30 a 20/60 - 0,6 a 0,3

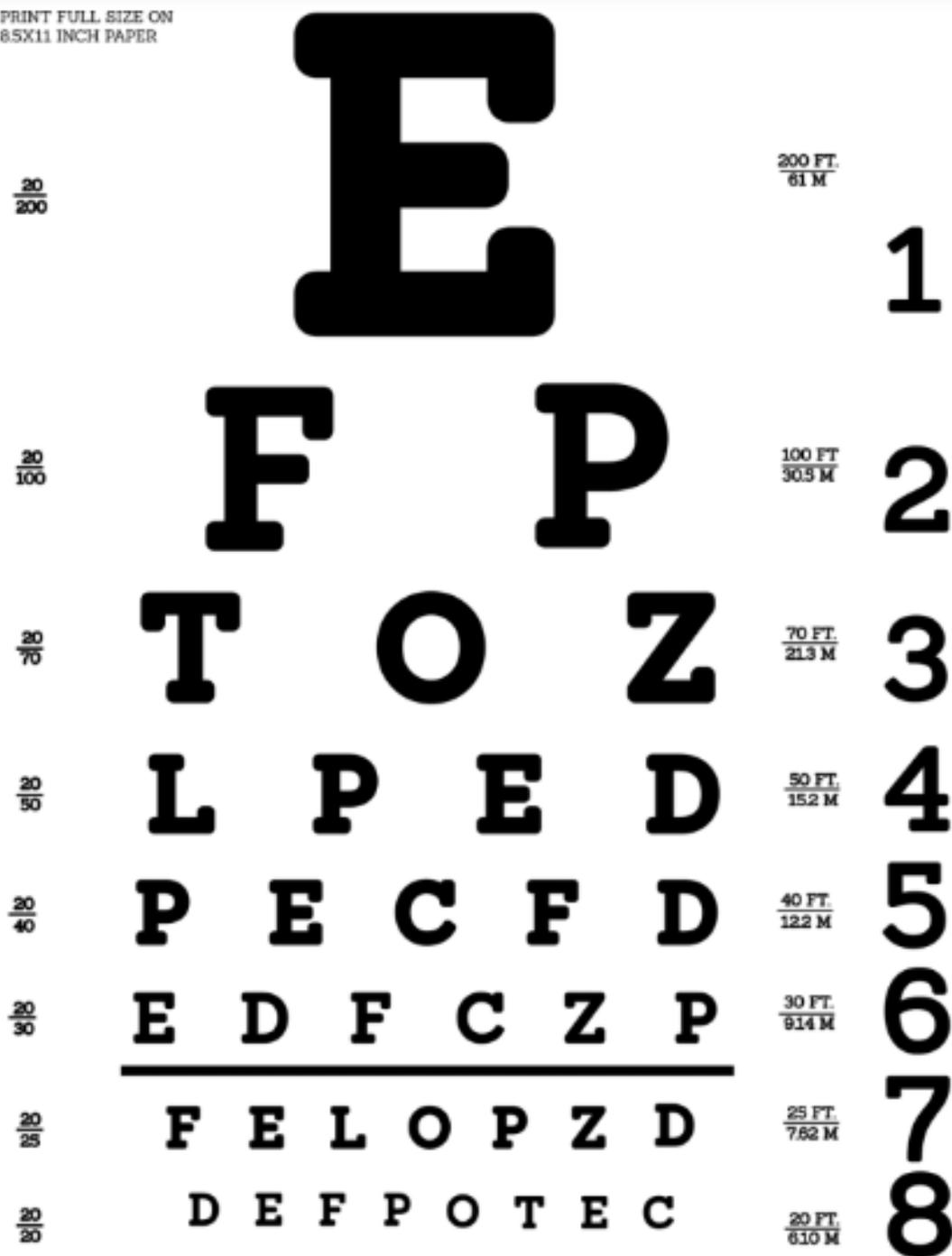
**BAIXA VISÃO MODERADA** - 20/80 a 20/150 - 0,25 a 0,12

**BAIXA VISÃO PROFUNDA** - 20/500 a 20/1000 - 0,04 a 0,02

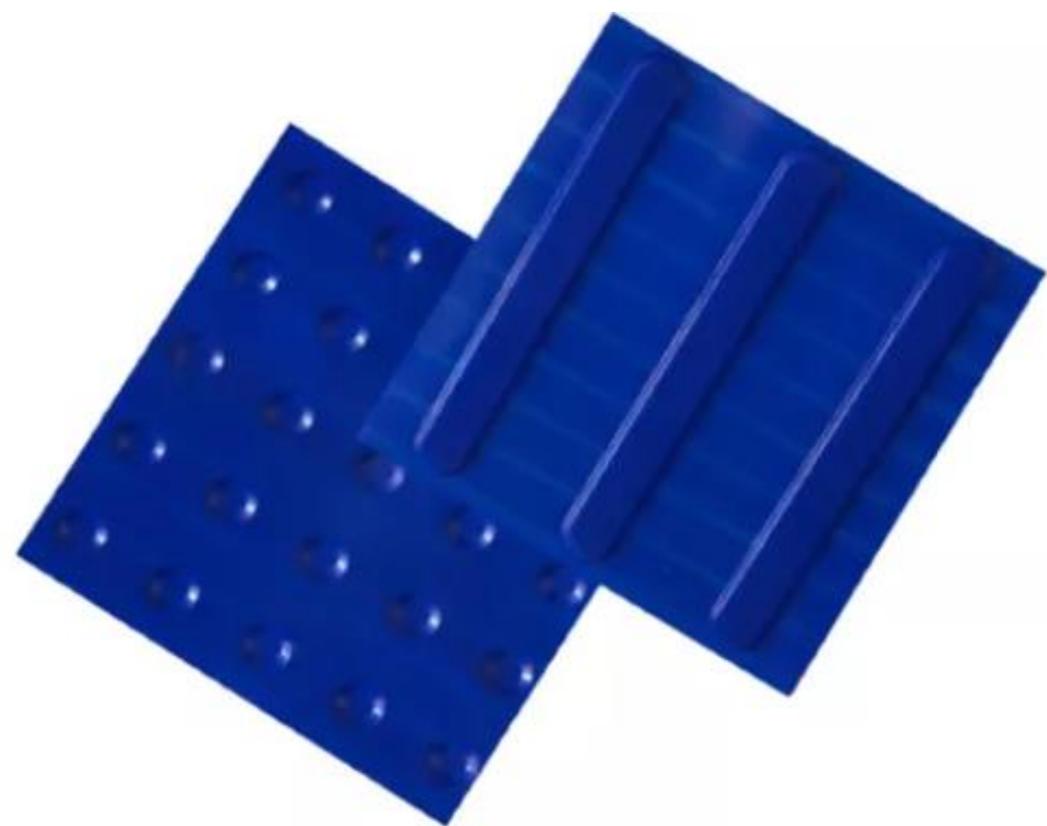
**PRÓXIMO À CEGUEIRA** - 20/1200 a 20/2500 - 0,015 a 0,008

**CEGUEIRA TOTAL** - sem projeção de luz

PRINT FULL SIZE ON  
8.5X11 INCH PAPER



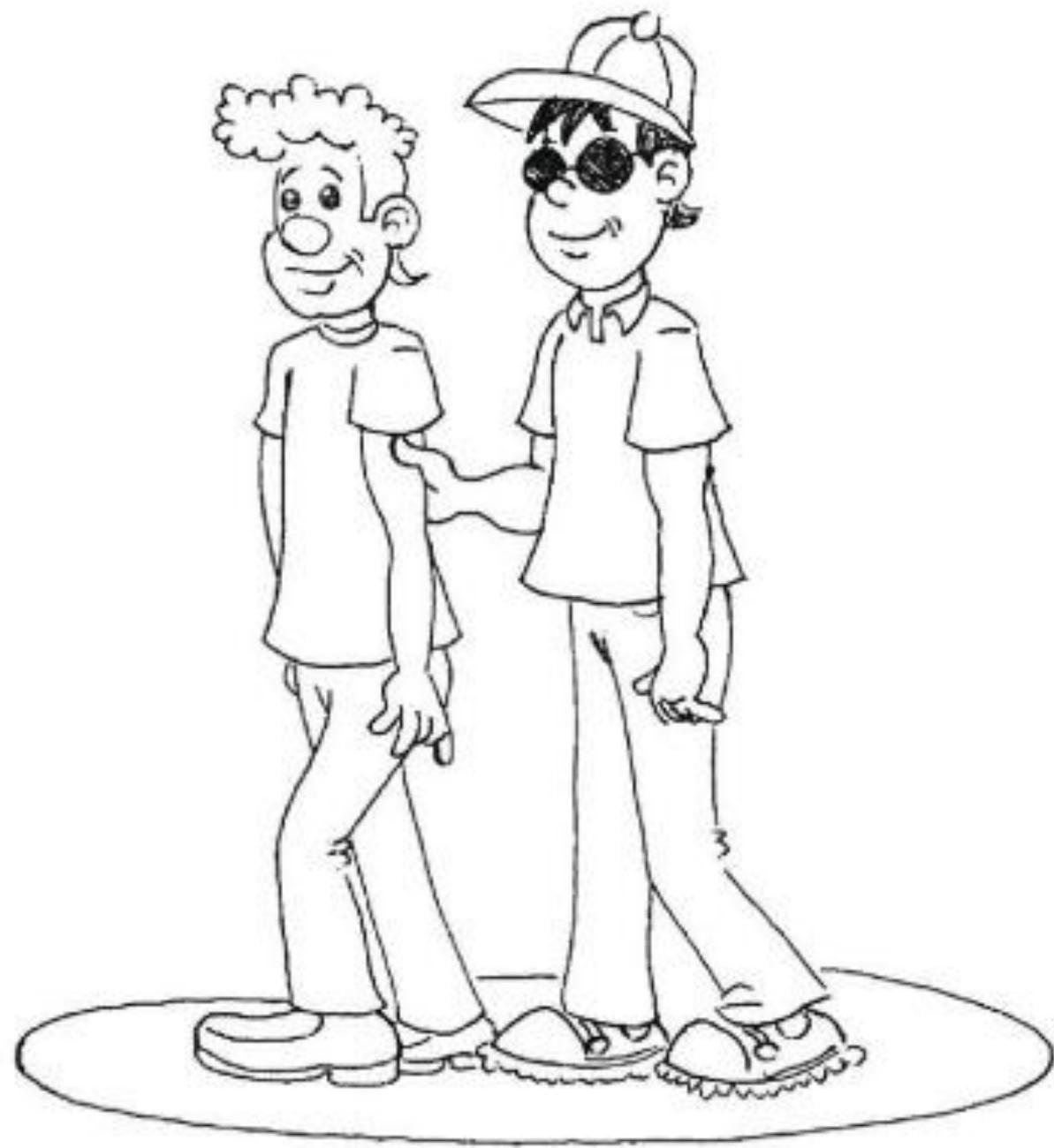




# VOCÊ SABIA?

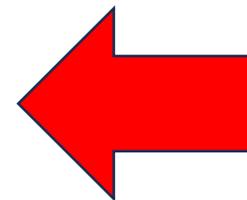
SÃO 3 CORES DIFERENTES DE BENGALAS  
PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

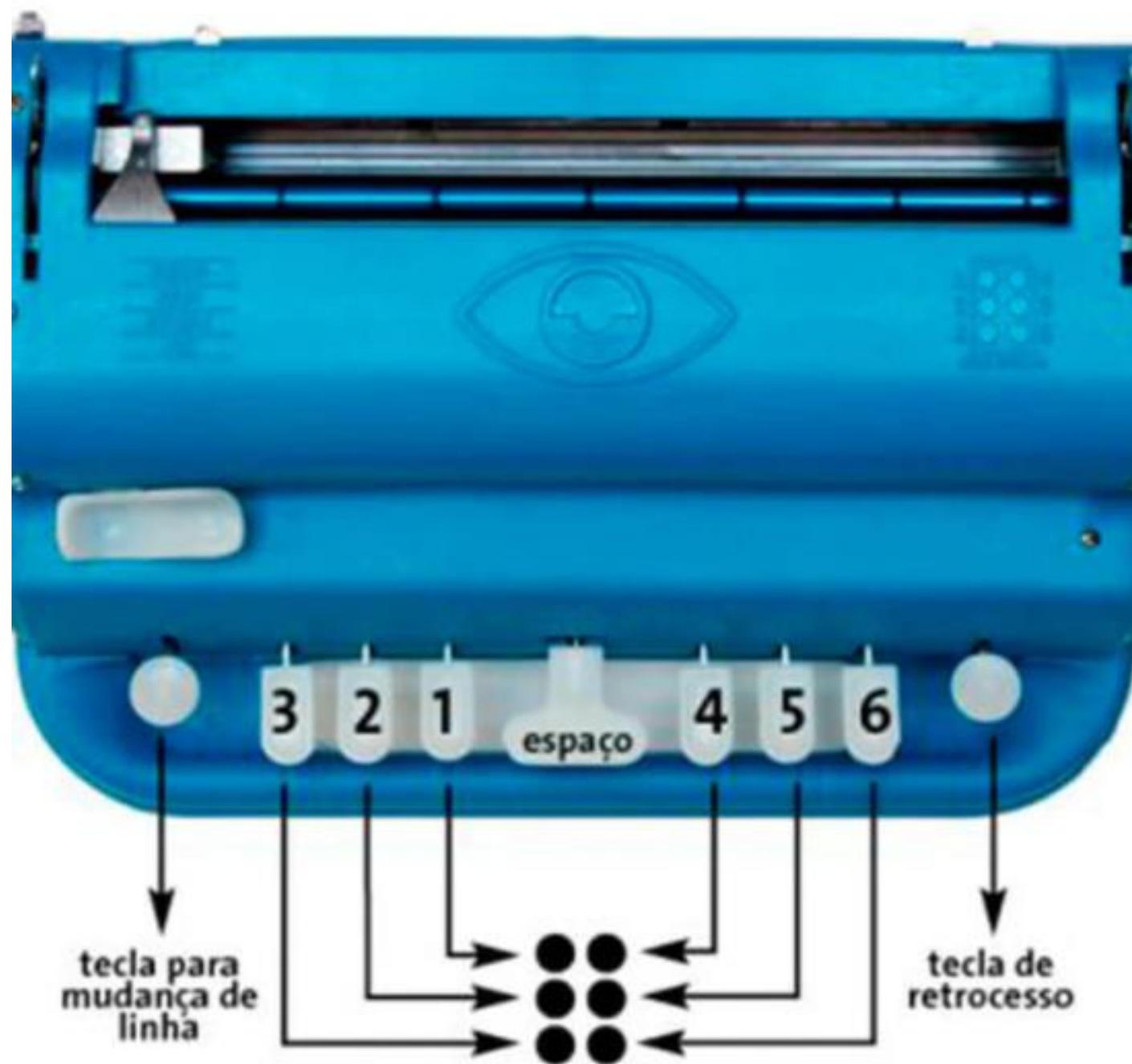


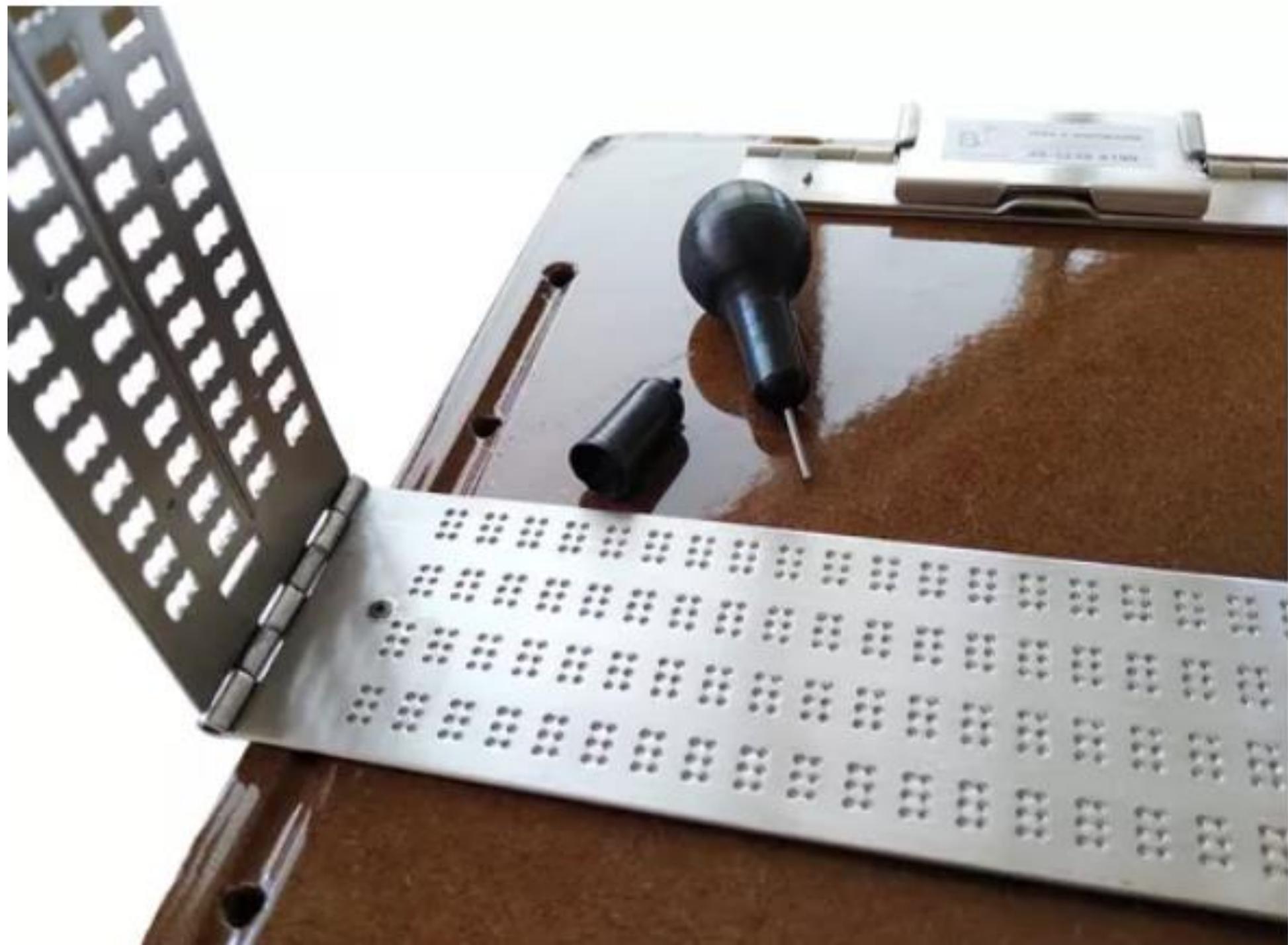




<b>A</b> ● ● ● ● ● ●	<b>B</b> ● ● ● ● ● ●	<b>C</b> ● ● ● ● ● ●	<b>D</b> ● ● ● ● ● ●	<b>E</b> ● ● ● ● ● ●	<b>F</b> ● ● ● ● ● ●	<b>G</b> ● ● ● ● ● ●
<b>H</b> ● ● ● ● ● ●	<b>I</b> ● ● ● ● ● ●	<b>J</b> ● ● ● ● ● ●	<b>K</b> ● ● ● ● ● ●	<b>L</b> ● ● ● ● ● ●	<b>M</b> ● ● ● ● ● ●	<b>N</b> ● ● ● ● ● ●
<b>O</b> ● ● ● ● ● ●	<b>P</b> ● ● ● ● ● ●	<b>Q</b> ● ● ● ● ● ●	<b>R</b> ● ● ● ● ● ●	<b>S</b> ● ● ● ● ● ●	<b>T</b> ● ● ● ● ● ●	<b>U</b> ● ● ● ● ● ●
<b>V</b> ● ● ● ● ● ●	<b>W</b> ● ● ● ● ● ●	<b>X</b> ● ● ● ● ● ●	<b>Y</b> ● ● ● ● ● ●	<b>Z</b> ● ● ● ● ● ●	<b>É</b> ● ● ● ● ● ●	<b>ALFABETO LEITURA</b> 1 ● ● 4 2 ● ● 5 3 ● ● 6







Branco e preto

Letra grande  
e contraste.

Amarelo e azul.

Letra grande  
e contraste.

Lupa: a) bleg promieni w l.  
ogniska); b) lupy złożone:  
lanatyczno-achromaty

LUPA [franc.  
wielkich przedm  
piającej (l. pros  
Przedmiot obse  
mniejszej lub r  
się wówczas pro  
ległości najleps  
Użycie l. pozwa  
czenia oka. Pow  
nek kąta widze  
pod jakim st  
łym obiektem

A+

Aumentar  
fonte

A-

Diminuir  
fonte

□

Sem  
contraste

●

Com  
contraste

## AD pré-gravada

Exige um roteiro detalhado para que seja gravado em estúdio e mixado à banda de áudio do produto audiovisual. Geralmente, a AD pré-gravada é aquela que podemos encontrar nas salas de cinema e em alguns programas de televisão.

## AD ao vivo

Como o próprio nome diz, ela acontece in loco, ou seja, ela não é gravada, mas narrada no momento em que o produto audiovisual está sendo apresentado. Ela é usada em festivais de cinema, peças de teatro, óperas e espetáculos de dança. Apesar de ser ao vivo, a AD é roteirizada antes do evento cultural, e cabe ao audiodescritor-locutor acompanhar o tempo real do evento.

## AD simultânea

Também acontece ao vivo, porém sem preparação alguma. Em programas de TV ou noticiários ao vivo, por exemplo, não é possível prever o que será falado ou filmado. Assim, o roteiro não existe e o audiodescritor-locutor terá que ser hábil e rápido o suficiente para descrever imagens que lhe são apresentadas pela primeira vez.



### **Redundância**

A imagem é simplesmente uma repetição das informações contidas no texto.

### **Informatividade**

A imagem acrescenta informações que não estão presentes no texto, completando o seu significado. Na descrição, é possível acrescentar essas informações.

### **Complementaridade**

A imagem é tão importante quanto o texto. A interpretação da imagem e do texto gera um novo significado.



## Dicas para fazer descrições baseadas em diretrizes da audiodescrição

- Descrever o que vê: o que/quem aparece, onde, as ações, o tempo, o enquadramento, características físicas, roupas, cores e outros elementos visuais;
- Organizar a descrição do geral para o específico, da esquerda para a direita, de cima para baixo;
- Descrever cada pessoa/personagem por vez;
- Priorizar os elementos mais importantes, de acordo com o contexto;
- Não dar sua opinião;
- Não interpretar as imagens, mas dar as informações para que a pessoa interprete;
- Usar linguagem clara e objetiva, adequada ao público-alvo;
- Além disso, nas imagens estáticas, iniciar informando o tipo da imagem (*card de, flier de, fotografia de, infográfico de, tabela de, etc.*) e não usar verbos em movimento;
- Deve-se entender a obra e o contexto para escolher as informações e as palavras adequadas.

(Sá, et. al. 2020, CTA-IFRS, 2020, Nascimento, 2017, Brasil, 2012 ).

### Realização:



**CÂMARA**  
MUNICIPAL DE  
**ITAPEVI**

### Parceria:



### Apoio:



**ABEL**  
Associação Brasileira das Escolas  
do Legislativo e de Contas



#Descriçãodaimagem com detalhes: fotografia colorida com cinco pessoas de costas, entre homens e mulheres, caminhando pela pista de mão única. Eles carregam bolsa, mochila e caixa. Três deles usam chinelos. Apesar de estarem na parte plana da estrada, logo à frente há uma subida. Nas laterais, mata e árvores altas que fazem sombra no sentido que estão caminhando. Nenhum carro. Foto: Marcelo Camargo.

#Descriçãodaimagem sem detalhes (até 110 caracteres): Cinco pessoas caminham na pista de mão única, carregando alguns pertences. Foto: Marcelo Camargo. Agência Brasil



# Surdez / Deficiência auditiva



**Definição:** Consiste na perda parcial ou total da capacidade de detectar sons.

**Causas:** Genética ou hereditariedade, envelhecimento, exposição a ruídos, infecções, complicações perinatais, traumas físicos, medicamentos e agentes ototóxicos.

**Graus de perda Auditiva Medida em Decibéis:**

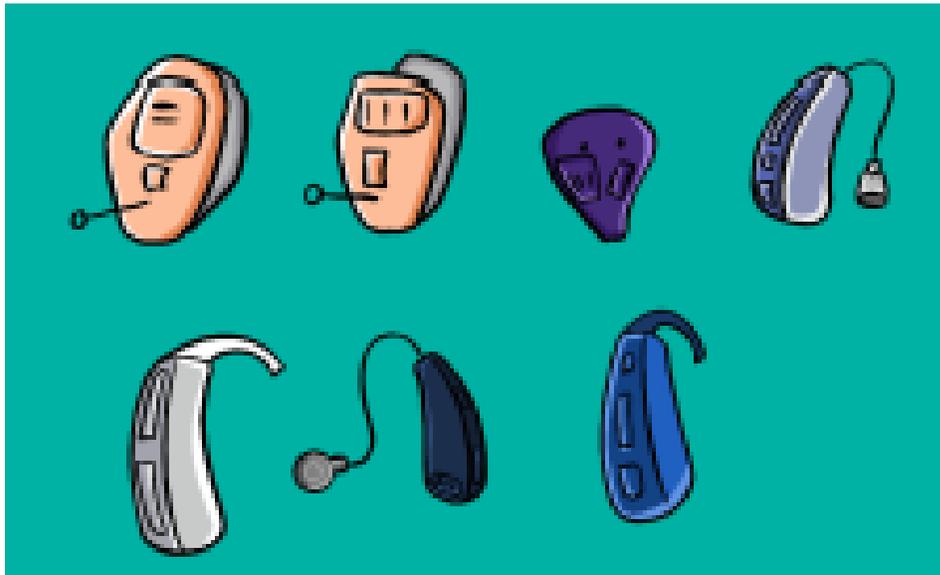
<b>Categoria</b>	<b>Limiares de Audição (dB)</b>
Audição Normal	0 a 24 dB
Deficiência Auditiva Leve	25 a 40 dB
Deficiência Auditiva Moderada	41 a 70 dB
Deficiência Auditiva Severa	71 a 90 dB

# Qual é a terminologia adequada?

- Surdo
- Deficiente auditivo
- Surdo-mudo



# Podemos considerar um milagre?



# Identidade Surda



- **Identidade surda**
- **Identidade surda híbrida**
- **Identidade surda de transição**
- **Identidade surda incompleta**
- **Identidade surda flutuante**



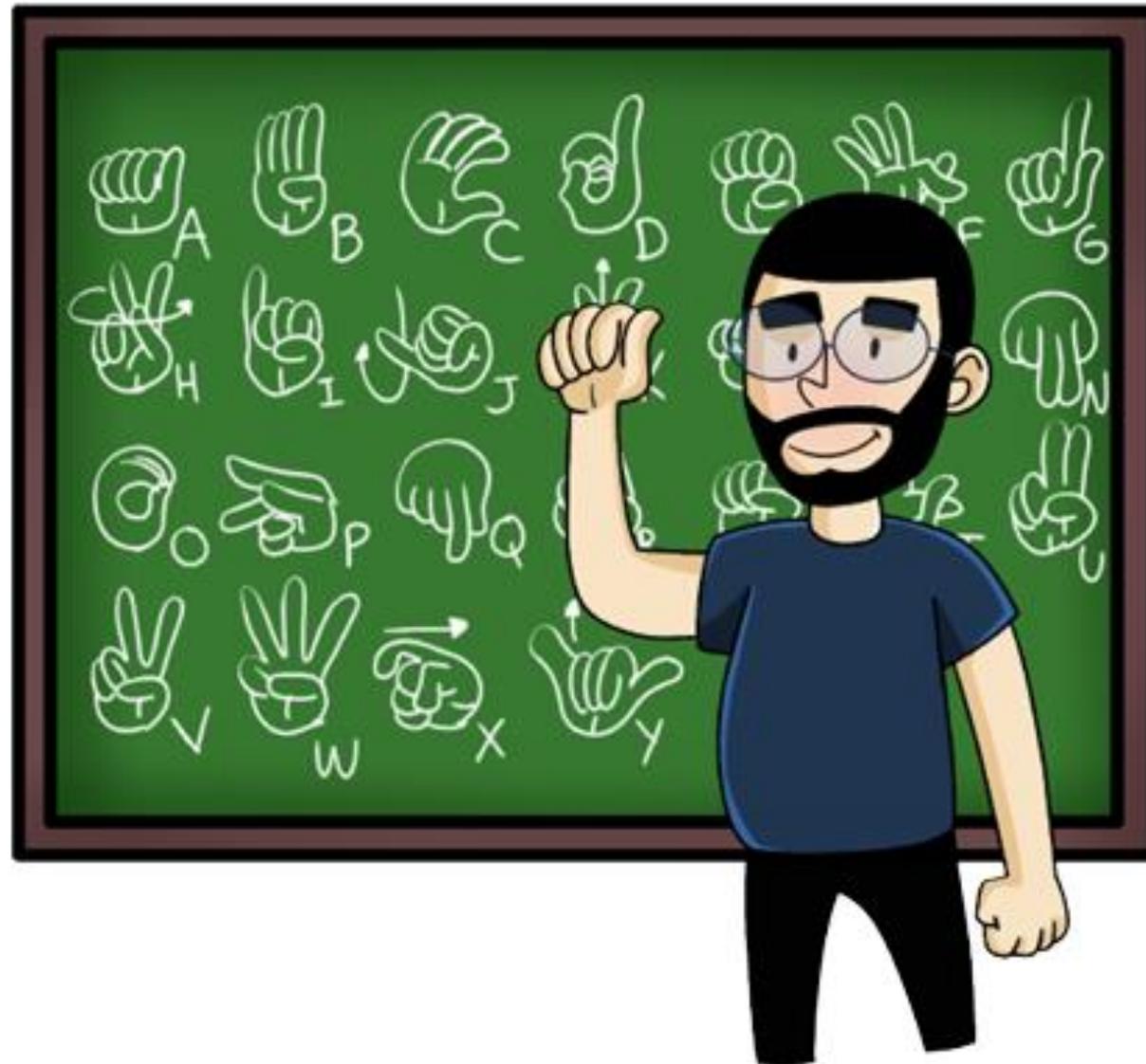
Recursos de acessibilidade

Acessibilidade em Libras

a@gptw.com.br

Também temos um canal aberto e confidencial para que qualquer

# O que é LIBRAS?



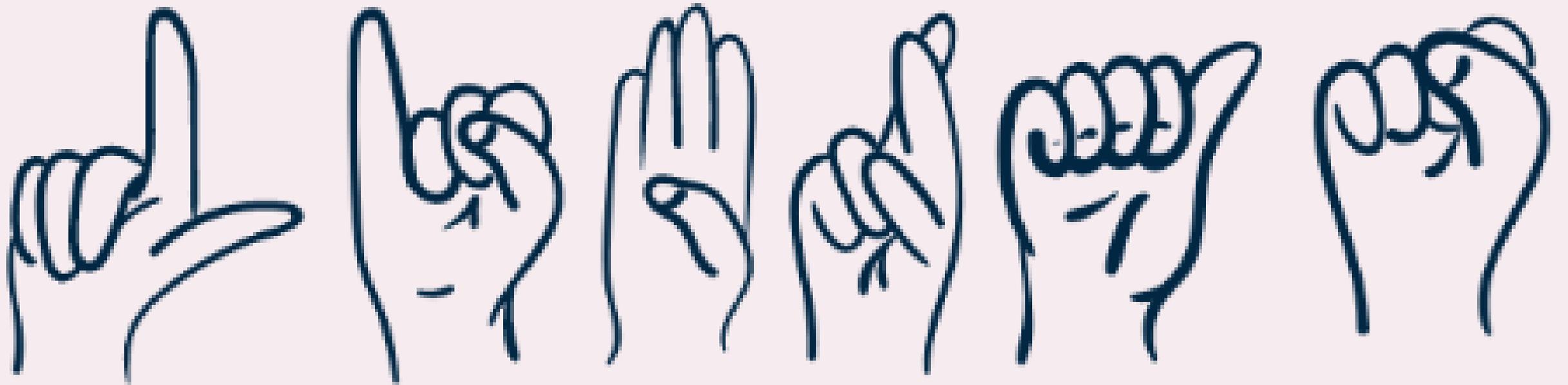
Venda proibida  
distribuição gratuita



# SE LIGA NOS SINAIS

Jadson Nunes





FEDERAL 10.436 DE 24 DE ABRIL DE 2002  
DECRETO FEDERAL 5.626 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005

# Brasil

1857



# Milão

1880

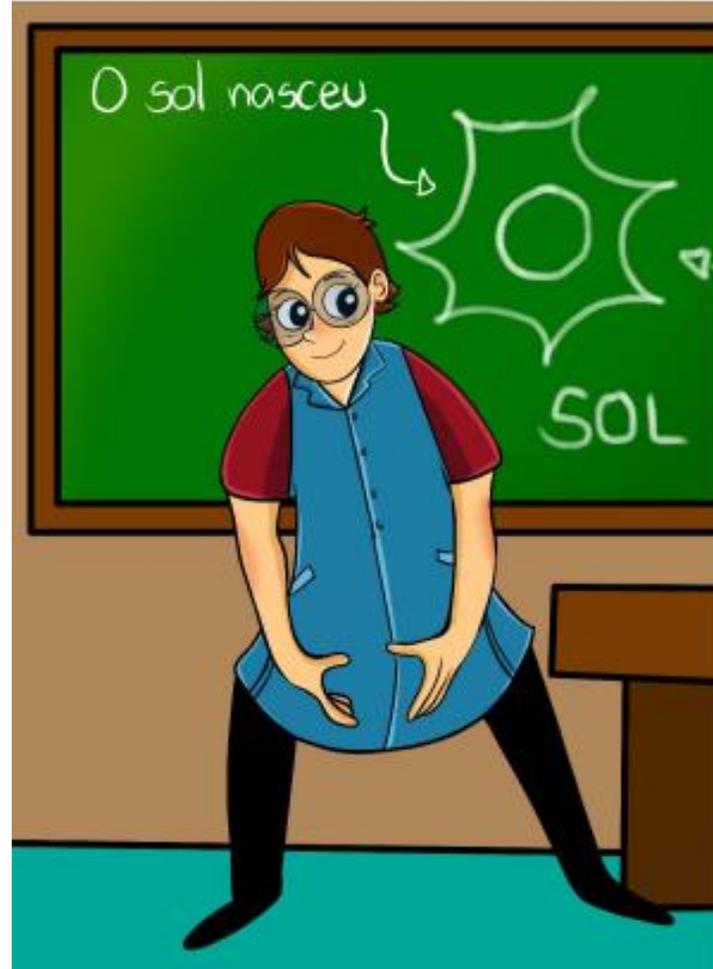
Oralismo



# Melhor repensar...

1980

Comunicação total



Que educação os  
surdos querem?

**1990**

**Bilinguismo**



# O que eu preciso para formar um sinal?



- **Configuração de mão**
- **Ponto de articulação**
- **Movimento**
- **Orientação / Direção**
- **Expressão facial e corporal**

# ESTRUTURA SINTÁTICA DA LIBRAS



# ALFABETO EM LIBRAS



# NÚMEROS EM LIBRAS



# Cuidado para não confundir!

A	B	D	F	G	H	M	O	U	W	X
S	E	1	T	Q	K	N	O	V	3	5
8	C	I	L	P				2		
		J		7						



A língua de sinais é universal?

# Surdocegueira



**Definição:** Perda ou redução da visão em ambos olhos, que não possa ser corrigida com tratamento cirúrgico, clínico e/ ou com lentes. Perda bilateral da audição total ou parcial concomitantes em diversos graus.

**Causas:** Congênita (pré-linguística) ou adquirida (pós-linguística). De acordo com o Grupo Brasil de apoio ao Surdocego e ao múltiplo deficiente sensorial, “A Surdocegueira é uma deficiência singular que apresenta perdas visuais e auditivas em diferentes graus, levando a pessoa surdocega a desenvolver diferentes formas de comunicação, para entender e interagir com as pessoas e o meio ambiente”.



# Fala ampliada



# Escrita na palma da mão



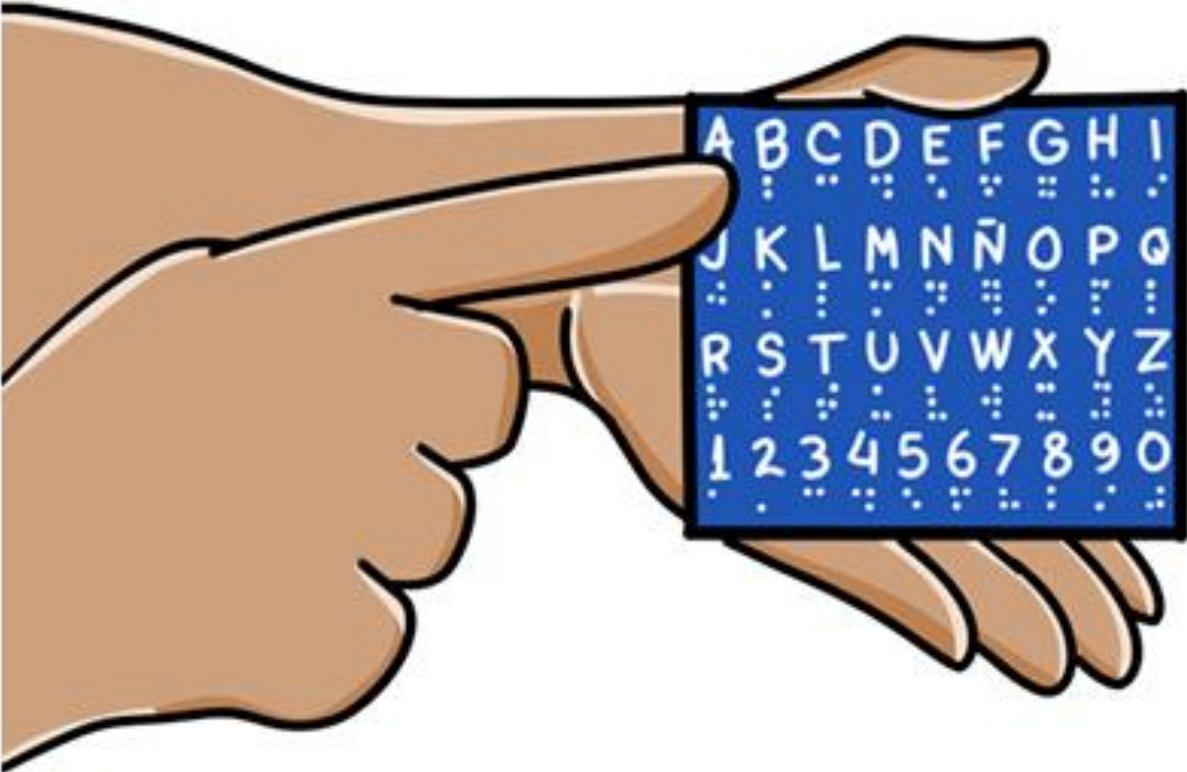
**Escrita ampliada**



# Meios técnicos com saída em braille



# Placas alfabéticas



# Alfabeto manual tátil



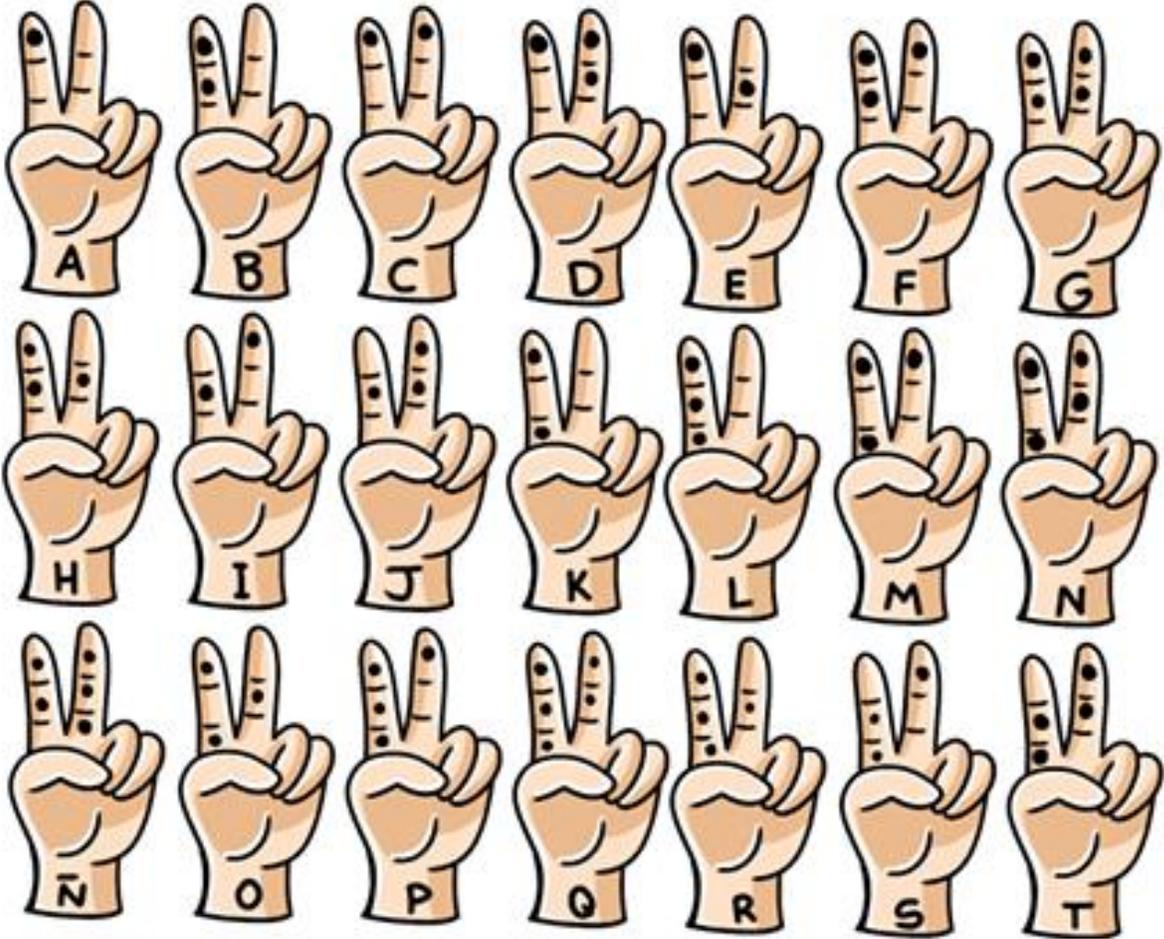
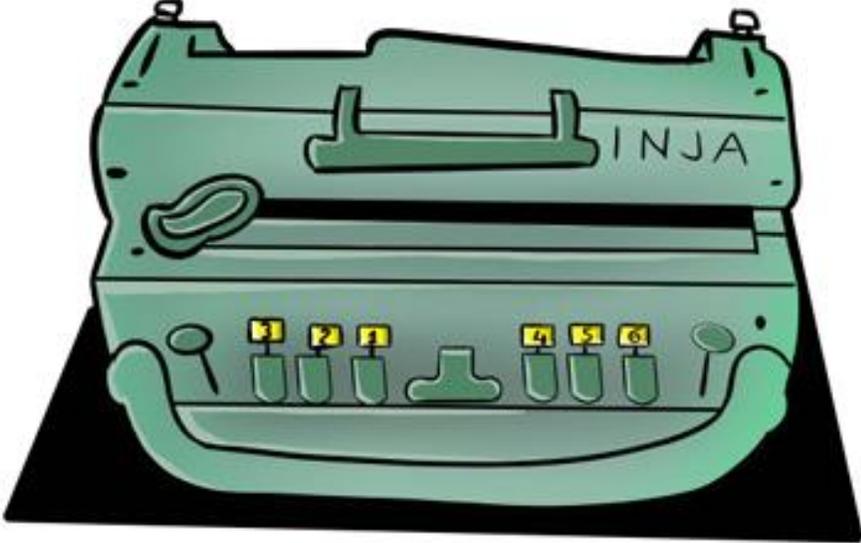
# Libras tátil



# Libras em campo reduzido



# Braille tátil



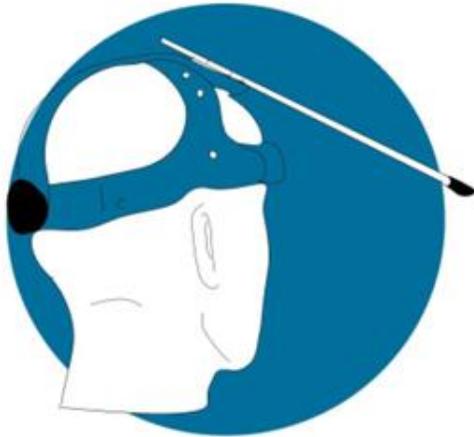
# Tadoma





**27/04/2023 - Podcast: Conhecendo a rotina de um casal surdocego - Escola do Parlamento...**

# Tecnologia Assistiva



Conjunto de recursos, dispositivos, técnicas e processos que tornam a vida das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida mais fácil e independente, possibilitando-lhes assistência e reabilitação, além de melhorar a qualidade de vida e promover inclusão social.

## Rampas de acesso a calçadas e a edifícios



# Andadores



## Lupas manuais ou eletrônicas



## Aparelhos para surdez



## Intérpretes de Libras



# Avatares em Libras



# Piso tátil







**Obrigado!**



**ABEL**  
Associação Brasileira das Escolas  
do Legislativo e de Contas

